

# ORE SEMPRE EM NOME DE JESUS

Existe um mandamento bíblico que foi continuamente negligenciado no meio dos cristãos nas últimas décadas, o mandamento de não falar o nome do Senhor teu Deus em vão. Por causa desse descuido leviano, muitos falam o nome do Senhor Jesus Cristo de forma comum de maneira que o Nome tornou-se demasiadamente corriqueiro na linguagem cotidiana. Frase como “em nome de Jesus”, tornaram-se tão comuns que poucos atentam para sua realidade espiritual. Mas o fato é que o conhecimento do poder do Nome do Senhor Jesus é uma condição básica para sermos usados por Deus. Não podemos estar entre aqueles que pronunciam o nome sem a revelação do seu profundo significado espiritual.

O Senhor Jesus recebeu um nome quando nasceu em Belém da Judéia. Enquanto esteve na terra os homens se referiram a ele como Jesus, mas Paulo diz que após a sua ressurreição o Senhor recebeu um nome acima de todo nome.

Pois ele, subsistindo em forma de Deus, não julgou como usurpação o ser igual a Deus; antes, a si mesmo se esvaziou, assumindo a forma de servo, tornando-se em semelhança de homens; e, reconhecido em figura humana, a si mesmo se humilhou, tornando-se obediente até à morte e morte de cruz. Pelo que também Deus o exaltou sobremaneira e lhe deu o nome que está acima de todo nome, para que ao nome de Jesus se dobre todo joelho, nos céus, na terra e debaixo da terra, e toda língua confesse que Jesus Cristo é Senhor, para glória de Deus Pai. Fp. 2:6-11

Porque o Senhor se humilhou até a morte de cruz, Deus o exaltou e lhe deu um nome acima de todo nome. Esse nome acima de todo nome é o nome de Jesus. Precisamos receber revelação do Espírito para entendermos que após ser elevado aos céus o Senhor Jesus ganhou um nome que foi exaltado acima de todos os outros nomes.

O próprio Senhor Jesus disse aos discípulos que “até agora nada tendes pedido em meu nome; pedi e recebereis, para que a vossa alegria seja completa. Naquele dia, pedireis em meu nome” (Jo. 16:24 e 26). Quando o Senhor diz naquele dia ele está se referindo aos dias de hoje. Antes de ser elevado aos céus os discípulos não oravam em nome de Jesus, mas hoje nós oramos porque ele foi exaltado à destra da majestade nas alturas.

## **Qual o significado do nome?**

O nome significa autoridade e poder. Paulo diz que ao nome de Jesus deve se dobrar todo joelho, nos céus, na terra e debaixo da terra. Isso é autoridade.

Numa ocasião os discípulos voltaram maravilhados dizendo: “Senhor, os próprios demônios se nos submetem pelo teu nome!” (Lc. 10:17). Eles estavam experimentando da autoridade que o Senhor lhes tinha dado para subjugar os demônios. A autoridade que tinham era exclusivamente pelo nome de Jesus. Logo em seguida o Senhor lhes explica: “Eis aí vos dei autoridade para pisardes serpentes e escorpiões e sobre todo o poder do inimigo, e nada, absolutamente, vos causará dano.” (Lc. 10:19). A nossa autoridade está no nome do Senhor.

Mais tarde as autoridades do povo queriam saber com que autoridade os discípulos faziam milagres. Eles perguntaram: “Com que poder ou em nome de quem fizestes isto? (Atos 4:7).

Aqueles homens sabiam que agir em nome de alguém significa exercer a autoridade do seu nome.

Podemos compreender o significado do nome quando dizemos para uma pessoa: “vá a tal lugar e diga para essa pessoa fazer isso e isso. Se ela lhe perguntar quem mandou, diga que

fui eu.” Esse é o significado de fazer algo no nome. É simplesmente usar o nome. Você autoriza certa pessoa a usar o seu nome e você arca com a responsabilidade do que ela fizer. Uma das coisas mais preciosas é que podemos usar o nome de Jesus quando nos aproximamos do Pai em oração. Achejar-se no nome dele significa que Deus nos recebe como se estivesse recebendo o próprio Senhor Jesus. Não temos mais de Deus porque não temos revelação da suprema autoridade desse nome.

O nome de Jesus é uma procuração que o próprio Senhor nos deu para usarmos em seu nome. Os limites dessa procuração estão demarcados na Palavra de Deus, mas dentro desses limites podemos fazer o que for necessário com respeito aos negócios da sua casa. O Rei se ausentou momentaneamente, mas ele nos passou a sua procuração para poder exercer autoridade no seu nome.

O nome de Jesus nos confiado e isso é uma grande prova do amor de Deus e de sua confiança em nós. Suponha que eu possua uma grande quantidade de dinheiro em um banco. Suponha ainda que eu confie a você o meu talão de cheques assinado e lhe peço que retire o que for necessário. É uma grande prova de confiança entregar o talão assinado, pois não há garantias que você não sacaria todo o saldo da conta. Se não confiasse em você não teria lhe dado. Mas acima de tudo ele está pronto para sustentar todo cheque que você emitir. Essa é a graça de Deus revelada na provisão do seu nome.

A igreja desfruta hoje da maior posição de autoridade. Ao dar seu nome à Igreja, o Senhor Jesus deu-lhe a mais alta garantia. O Nome representa o seu próprio ser. O nome de Jesus representa a própria pessoa dele presente. Quando dizemos qualquer coisa em nome do Senhor Jesus é como se o próprio Senhor Jesus estivesse dizendo aquilo. Se fazemos alguma coisa no nome de Jesus é o próprio Senhor Jesus quem estará legalmente fazendo. A igreja tem a autorização para falar em nome do Senhor e diante do mundo espiritual é como se o próprio Senhor estivesse falando. É algo absolutamente tremendo.

### **Quem pode usar o nome?**

Será que o nome de Jesus pode ser usado por um ímpio? Qualquer homem profano e incrédulo pode simplesmente pronunciar o nome e todas as coisas acontecerão? Certamente que não. No livro de Atos temos a história de uns filhos de Ceva que resolveram expulsar demônios usando o nome de Jesus. Mas eles não tinham autorização para usarem o nome de Jesus.

E alguns judeus, exorcistas ambulantes, tentaram invocar o nome do Senhor Jesus sobre possessos de espíritos malignos, dizendo: Esconjuro-vos por Jesus, a quem Paulo prega. Os que faziam isto eram sete filhos de um judeu chamado Ceva, sumo sacerdote. Mas o espírito maligno lhes respondeu: Conheço a Jesus e sei quem é Paulo; mas vós, quem sois? E o possesso do espírito maligno saltou sobre eles, subjugando a todos, e, de tal modo prevaleceu contra eles, que, desnudos e feridos, fugiram daquela casa. At. 19:13-16

A base para usarmos o nome é o batismo. É por isso que depois que cremos no Senhor a primeira exigência é que sejamos batizados. O que o batismo faz por nós? O batismo nos introduz no nome. “Eles, tendo ouvido isto, foram batizados em o nome do Senhor Jesus” (At. 19:5). Somente a partir do batismo é que o nome me é confiado. Isso nos mostra como o batismo é uma experiência crucial em nossas vidas. No batismo eu saio da morte e entro na nova vida de ressurreição. Nessa nova vida eu carrego o seu nome porque fui selado com ele no batismo.

Deus somente poderá honrar o uso do nome se permanecermos na base do batismo que é a cruz. Se confiarmos em nossa justiça própria ou no valor de nossas obras o nome não

funcionará pois não estaremos na base da cruz. A base da cruz é que a justiça de Cristo nos foi transmitida e não confiamos em nossas boas obras. Esse é o motivo porque o diabo procura constantemente nos acusar, pois ele sabe que se duvidarmos do poder do sangue da cruz não teremos fé no poder do nome.

Muitos ficam se olhando pensando que não possuem a dignidade suficiente para usar o nome. Presumem que são muito errados e por isso o nome não terá autoridade na boca deles. Mas vamos analisar a situação da seguinte forma: suponha que você escreveu uma carta a um amigo e nela você pede que ele lhe envie uma quantidade de dinheiro que você lhe tinha confiado. Na carta você diz que o dinheiro que deve ser entregue ao portador da carta. Depois que seu amigo verificar que a assinatura na carta é sua mesmo ele certamente entregará o dinheiro. Ele não fará perguntas ao mensageiro que levou a carta, do tipo: Qual o seu grau de escolaridade? Como é o seu relacionamento familiar? Você tem controlado o seu temperamento? E a sua vida moral? Mil vezes não. Ele não vai se incomodar com o mensageiro. Tudo o que lhe importa é a sua assinatura na carta.

Você é esse mensageiro que recebeu uma carta para ser entregue para Deus Pai. Se a carta está assinada, Deus vai lhe dar o que precisa por causa do nome e não por causa de você. Não importa o quão correto e íntegro é o mensageiro, se a sua carta não está assinada ele não está qualificado para pegar o dinheiro. Quem deveria checar a idoneidade do mensageiro é o Senhor Jesus, mas ele confiou em nós. Isso é tremendo! É a maior confiança do universo!

A minha ousadia para orar a Deus é justamente essa, quando vou orar não estou nenhum pouco preocupado com o meu nome, mas eu vou no nome de Jesus. Muita gente pensa que só irá receber respostas para as suas orações no futuro, quando eles se tornarem mais bonzinhos, só nesse momento é que Deus vai ouvi-los. Mas essa é uma questão que não tem nada a ver conosco. Deus nos ouve por causa do nome de Jesus. Permanecemos diante de Deus em nome de Cristo; por causa dele, não por causa de nós mesmos; é pelo seu sangue, não por nossa justiça.

### **Como podemos usar o nome?**

O que é a Igreja? A Igreja é constituída daqueles que foram batizados em o nome de Jesus. São aqueles a quem Deus chamou de todas as nações e que se reúnem em o nome do Senhor Jesus. A igreja está aqui para sustentar o testemunho do nome do Senhor e pelo nome do Senhor manifestar as obras de Deus na terra (Mt. 18:20).

Somente a Igreja está autorizada a usar o nome do Senhor Jesus. Esse é um tremendo privilégio que nos foi dado. O nome de Jesus é uma chave que pode ser usada em relação a Deus, em relação a satanás e em relação aos homens.

O primeiro nível é o nosso relacionamento com Deus. O Senhor nos confiou o nome para usá-lo em nossa oração.

E tudo quanto pedirdes em meu nome, isso farei, a fim de que o Pai seja glorificado no Filho. Se me pedirdes alguma coisa em meu nome, eu o farei. Jo. 16:13-14

Não temos outra base para nos achegarmos a Deus que não seja o nome do Senhor Jesus. Quando declaramos o seu nome estamos dizendo que confiamos que ele já pagou o preço pelo seu sangue e que podemos chegar com ousadia diante do trono de Deus.

Mas a promessa do Senhor com relação ao uso de seu nome em nossa oração é ainda muito mais abrangente.

Não fostes vós que me escolhestes a mim; pelo contrário, eu vos escolhi a vós outros e vos designei para que vades e deis fruto, e o vosso fruto permaneça; a fim de que tudo quanto pedirdes ao Pai em meu nome, ele vo-lo conceda. Jo. 15:16

As possibilidades abrangidas pelo nome estão além do nosso entendimento. Quando o Senhor diz: “qualquer coisa que porventura pedirem” ele está nos dando um cheque em branco assinado. Nós podemos preencher esse cheque com o valor que nós quisermos e o banco do céu pagará. Deus honra o nome de Jesus. Se formos ousados sempre seremos supridos com abundância pois os recursos do banco celestial são ilimitados.

Naquele dia, nada me perguntareis. Em verdade, em verdade vos digo: se pedirdes alguma coisa ao Pai, ele vo-la concederá em meu nome. Até agora nada tendes pedido em meu nome; pedi e recebereis, para que a vossa alegria seja completa. Jo. 16:23-24

O nome de Jesus é a garantia de uma vida rica e abundante aqui nesse mundo. A medida da capacidade de Jesus é a medida do seu nome e, tudo quanto está investido nesse nome nos pertence porque Jesus nos deu o uso de seu nome.

O nome de Jesus não é uma doutrina, mas é uma revelação. Precisamos ter os nossos olhos abertos para entendermos o poder e o alcance desse nome. Precisamos entender que o uso desse nome está inteiramente relacionado com a cruz. O Senhor ganhou o nome por causa da cruz e somente aqueles que crêem na cruz podem usá-lo.

O que significa crer na cruz? Significa que eu reconheço que em mim mesmo não há justiça alguma, que não mereço nada de Deus, mas eu confio na justiça que recebi pelo sangue da cruz. Eu fui feito justiça de Deus e o sangue já me lavou de todo pecado. Se você ainda pensa que o Pai o ouvirá por causa dos seus méritos, então você não poderá usar o nome de Jesus. Só pode usar o nome aquele que confia unicamente na justiça que vem da cruz.

Mas nós podemos usar o nome não somente em relação a Deus, mas também em relação ao diabo. Mais uma vez a cruz é a base do nome. Porque o Senhor Jesus já triunfou sobre o diabo na cruz, ele agora recebeu toda a autoridade no céu e na terra. O seu nome tem toda autoridade e nós agora ganhamos o direito de usar essa autoridade. Nós mesmos não temos nenhuma autoridade, mas o nome de Jesus possui toda autoridade.

Por causa disso o Senhor disse: “em meu nome expelirão demônios” (Marcos 16:17). A maneira como expulsamos os demônios hoje é a mesma que Paulo usou em Atos 16. Depois de ser incomodado por muitos dias por uma moça com espírito adivinhador, Paulo se indignou e simplesmente disse: “Em nome de Jesus Cristo, eu te mando: retira-te dela. E ele, na mesma hora, saiu” (At. 16:18). Veja que Paulo não foi primeiro ver se tinha condições espirituais de enfrentar aquele espírito imundo. Ele não foi primeiro examinar a si mesmo, ele tão somente usou o nome e deu a ordem. O demônio não tinha outra alternativa a não ser obedecer, porque Paulo usou o nome de Jesus. É dessa maneira que usamos o nome para expulsar demônios.

Se você permanecer no fundamento da justificação pelo sangue você poderá usar o nome para exercer autoridade sobre as hostes espirituais do mal. Se permanecemos sobre essa base o nome do Senhor está em nosso poder.

“Em nome do Senhor Jesus” não é uma mera frase ou uma expressão que se tornou corriqueira na boca dos crentes. É uma expressão que você e eu podemos usar para expulsar demônios. A autoridade que lhe foi dada é a autoridade do nome de Jesus.

Finalmente o nome de Jesus é usado em nosso relacionamento com os homens quando lhes ministramos as coisas do céu. É no nome do Senhor que pregamos o arrependimento. “E que em seu nome se pregasse arrependimento para remissão de pecados a todas as nações, começando de Jerusalém” (Lucas 24:47).

Nossos pecados são perdoados no nome do Senhor. A igreja hoje tem autoridade para reter pecados e perdoá-los. Ela faz isso quando as pessoas crêem no nome de Jesus.

“Dele todos os profetas dão testemunho de que, por meio do seu nome, todo o que nele crê recebe remissão de pecados” (Atos 10:43).

“Tais fostes alguns de vós; mas vós vos lavastes, mas fostes santificados, mas fostes justificados, em o nome do Senhor Jesus Cristo e no Espírito do nosso Deus” (1 Coríntios 6:11).

Antes de partir o Senhor disse: "...em meu nome... imporão as mão sobre os enfermos e eles serão curados (Mc 16:17-18). Tiago, mais tarde, fala do nome do Senhor proferido sobre o enfermo (Tg 5:14). E logo no início da Igreja vemos os discípulos usando o Nome de Jesus para levar saúde aos enfermos.

“Era levado um homem, coxo de nascença, o qual punham diariamente à porta do templo chamada Formosa, para pedir esmola aos que entravam. Vendo ele a Pedro e João, que iam entrar no templo, implorava que lhe dessem uma esmola. Pedro, fitando-o, juntamente com João, disse: Olha para nós. Ele os olhava atentamente, esperando receber alguma coisa. Pedro, porém, lhe disse: Não possuo nem prata nem ouro, mas o que tenho, isso te dou: em nome de Jesus Cristo, o Nazareno, anda!” (At. 3:2-6).

Quando você ganhou o poder se tornar filho de Deus, você também recebeu o nome de Jesus. Você se tornou filho por causa do nome e agora recebeu todo o direito de usar esse nome (Jo. 1:12). Esse nome transporta todo o poder a autoridade do céu. E esse nome pertence a você por causa da redenção. Quando for orar, ore em nome de Jesus.